

Sinergismo Tenepes-Paradireito: Da Alforria Íntima à Interconsciencial

Penta-Paralaw Synergism: from Intimate to Interconsciencial Manumission

Sinergismo Tenepes-Paraderecho: de la Emancipación Íntima a la Interconsciencial

Karina Albuquerque Barreto*

*Advogada. Especialista em Direito e Processo Tributário. Graduanda em Pedagogia. Revisora de Textos. Conselheira do *Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia* (CIAJUC). Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Associação Internacional dos Campi de Pesquisa da Conscienciologia* (INTERCAMPI).

ka.barreto@gmail.com

Palavras-chave

Conduta Paradireitológica
Cosmoética
Holomaturidade
Interassistência
Paradireitólogo
Verpons Paradireitológicas

Keywords

Cosmoethics
Holomaturity
Interassistance
Paralaw conduct
Paralaw verpons
Paralawologist

Palabras-clave

Conducta Paraderehológica
Cosmoética
Holomadurez
Interasistencia
Paraderechólogo
Verpunes Paraderehológicas

Resumo:

Qual a relação do trabalho tenepessístico ao exercício paradireitológico? É possível favorecer o aprimoramento das automanifestações conscienciais pela tenepes em ação recíproca à teática do Paradireito? Essas reflexões originaram a grafopesquisa original elaborada a partir de anotações pessoais de sessões da tenepes conjoinada à pesquisa da Paradireitologia, essa última elaborada com base em autovivências. Por meio de diálogo desinibidor, a autora apresenta as dificuldades pessoais percebidas após a assunção da tenepes e aborda as crises de crescimento intensificadas com a pesquisa da Paradireitologia. Desse modo, o objetivo do artigo é evidenciar a importância da combinação das práticas da tenepes e do Paradireito por serem instrumentos potencializadores da holomaturescência, ponderando-se sobre a importância da aplicação do CPC, da assunção de trafores e do exercício do perdão a fim de conduzirem a consciência a se qualificar de maneira mais intensiva e evolutiva para a atuação cosmoética e libertária neste Planeta-Hospital.

Abstract:

What is the relationship between work in penta and the exercise of paralaw? Is it possible to promote improvement of consciencial self-manifestations through penta in reciprocal action with the theorice of paralaw? These reflections generated original graphoresearch elaborated through personal annotations of penta sessions combined with research of paralawology, the latter elaborated based on self-lived experiences. Through disinhibiting dialogue, the author presents the personal difficulties perceived after the assumption of penta and addresses the intensified growth crises with the research of paralawology. Thus, the goal of this article is to evidence the importance of the combination of the penta technique and paralaw practices as being potentiating instruments of holomaturity, pondering the importance of the application of the CPC, the assumption of strongtraits and exercise of forgiveness to lead the consciousness to qualify, in a more intensive and evolutionary way, cosmoethical and libertarian action on this hospital-planet.

Resumen:

¿Cuál es la relación del trabajo tenepesístico en el ejercicio paraderehológico? ¿Es posible favorecer el mejoramiento de las automanifestaciones conscienciales por la tenepes en acción recíproca a la teática del Paraderecho? Esas reflexiones originaron la grafoinvestigación original elaborada a partir de anotaciones personales de sesiones de la tenepes junto a la investigación de la Paraderehológica, esa última elaborada con base en autovivencias. Mediante el diálogo desinibidor, la autora presenta las dificultades personales percibidas luego de la asunción de la tenepes y aborda las crisis de crecimiento intensificadas con la investigación de la Paraderehológica. De ese modo, el objetivo del artículo es evidenciar la importancia de la combinación de las prácticas de la tenepes y del Paraderecho por ser instrumentos potencializadores de la holomadurez,

Artigo recebido em: 28.04.2018.

Aprovado para publicação em: 30.08.2018.

ponderando la importancia de la aplicación del CPC, de la asunción de trafores y del ejercicio del perdón para conducir la conciencia a cualificarse de manera más intensiva y evolutiva para la actuación cosmoética y libertaria en este Planeta-Hospital.

INTRODUÇÃO

Especialidades. Atualmente (Ano-base: 2018), verifica-se a carência de publicações sobre pesquisas correlacionando as especialidades Tenepessologia e Paradireitologia.

Interesse. Diante desse cenário, acendeu o interesse da autora em coadunar as autopesquisas em torno do intercâmbio das referidas especialidades a fim de colaborar para o arcabouço pesquisístico da ciência (Verponologia), otimizar as automanifestações conscienciais (Autopesquisologia) e melhorar o processo evolutivo grupal (Holocarmologia).

Publicação. A primeira publicação da autora combinando as especialidades Tenepessologia e Paradireitologia ocorreu em 2017, com o artigo *Autorreflexões sobre o Papel do Paradireitólogo na Tenepes*, na revista *Conscientia*, escrito para o *XIII Fórum da Tenepes e X Encontro Internacional dos Tenepessistas*, realizado entre 15 a 17 de dezembro daquele ano (Barreto, 2017, p. 381 a 391).

Protótipo. A referida gescon foi um protótipo grafopesquisístico pelo qual a autora relatou inspirações auferidas em sessões de tenepes entre março de 2015 a março de 2017, apresentando a relevância do holopense do Paradireito influenciando na técnica da tenepes e este enquanto ambiente propício ao nascedouro de neoideias, especificamente sobre o *Paradireitólogo*, parte dos estudos daquele artigo.

Objetivo. Ao dar continuidade à autopesquisa após o *XIII Fórum da Tenepes e X Encontro Internacional dos Tenepessistas*, este artigo visa apresentar hipóteses do efeito substancial da interação do exercício tenepessístico e da vivência do Paradireito na emancipação consciencial.

Metodologia. A composição do trabalho decorre da utilização de referencial bibliográfico, incluindo levantamento das obras reunidas na *Bibliomática*¹ e da visão completa da *Enciclopédia da Conscienciologia* pela E-verbetomática², incorporada à consulta de anotações pessoais de três sessões específicas da tenepes ocorridas entre 2017 e 2018, da análise de experimentos na Paradireitologia desde 2012 e de autopesquisa no voluntariado da Conscienciologia desde 1998.

Estrutura. O artigo está exposto em 4 seções. A seção I e II apresentam, respectivamente, as bases da Tenepessologia e da Paradireitologia. A seção III discorre sobre o sinergismo das especialidades auxiliando à holomaturescência. E a seção IV narra as experiências de ocorrências tenepessísticas da autora.

I. BASES DA TENEPESOLOGIA

Megadoação. A tenepes, objeto de estudo da Tenepessologia, é uma técnica assistencial que visa o auxílio pelo esclarecimento para qualquer consciência por intermédio da interfusão energética entre o amparando-amparador. É uma técnica de doação energética ostensiva, voluntária e sem contraprestação.

Potencialização. Para intensificar o *rapport* com o amparador de função na prática da tenepes e, conseqüente, fortalecer a ação interconsciencial é imprescindível o *ajuste fino* da autopenalidade (autodesassé-dio), a identificação dos trafores pessoais anuladores da planificação íntima (autocognociência) e a assunção dos trafores (autoprofilaxia).

CPC. Ainda, de acordo com a experiência da autora, a técnica da tenepes subsiste através da Cosmoética da conscin tenepessista, podendo ser ajustada pela aplicação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), ins-

trumento catalisador da autorregulação do discernimento quanto ao próprio nível evolutivo (megapotencializador).

Megaverpon. A importância da Cosmoética na pensenidade da consciência se respalda por ser megaverpon que estrutura a Evoluciologia. Sendo, assim, possível afirmar que a dinâmica interexistencial sem o emprego da Cosmoética se torna mais morosa, por isso a existência de consciências que ficam na longa fieira da seriéxis, estacionadas na evolução, submersas no próprio egão (Parapatologia).

Fundamento. Logo, o escrutínio pessoal da autocosmoética deve integrar a conduta do pesquisador, tal qual é a importância da aplicação do Estado Vibracional (EV) para consolidar o autodesassédio ou da auto-pesquisa consciencial na condição de ferramenta básica para o enfrentamento das Parapatologias holossomáticas.

Tenepessopenidade. Portanto, torna-se primordial ao tenepessista ou tenepessólogo buscar a ortopenidade, não tendo como a prática ergoassistencial ser satisfatória quando existe patopenidade. Em vez de porta de amparo, a tenepes pode ser tornar um arrimo para assédio quando o tenepessista não desconfia da autopenidade mal intencionada ou corrupta (ganhos secundários).

Autopesquisa. A supressão da pensenidade patológica pode ser obtida pelo autoconhecimento teático, promotor da centrifugação do egão, isto é, a eliminação do apedeutismo evolutivo até a conquista da inteligência evolutiva (IE).

II. BASES DA PARADIREITOLOGIA

Autoevolução. A Paradireitologia subsidia a expansão de aptidões intraconscienciais, mas é necessário à consciência o refinamento da autocognição, da autoconscientização multidimensional (AM) e da autocosmoética para compreender a vivência da especialidade. Logo, é indispensável o comprometimento da consciência consigo.

Cosmoética. A Cosmoética ou Moral Cósmica é elemento dinamizador da Paradireitologia, considerando a existência pessoal sem autocorrupções, isto é, a maturidade consciencial alicerçada na lisura pensênica, na higiene moral ou na incorruptibilidade intraconsciencial.

Desdobramentos. O paradever e o Paradireito, enquanto desdobramentos da Paradireitologia, têm relação com o nível de autodesenvolvimento evolutivo: quanto menor o *gap* de autoconsciência multidimensional (AM) sobre os autocomportamentos, maior será a pararresponsabilidade e melhor será o exercício do direito consciencial.

Verpons Paradireitológicas. A aquisição da holomaturidade esboça o entendimento da consciência quanto ao Paradireito e ao paradever, sendo esses, em conjunto, sinalizadores na marcha autoevolutiva. A consciência lúcida interessada na evolução pessoal se sincroniza à Cosmoética e se coordena às verpons paradireitológicas, minimizando (até superar) consideravelmente as automimeses existenciais patológicas relacionadas ao belicismo e à conflituosidade.

Aquisição. Mas para a consciência compreender a Paradireitologia é necessário ampliar a autoconsciencialidade e burilar o autodiscernimento, sendo possível esse alcance pela aquisição de trafores. Nesse sentido, eis 11 trafores propulsores para o entendimento do holopensene da Paradireitologia, listados em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.** A evitação da ortodoxia periconsciencial para a vivência dos hiperespaços conscienciais. O Paradireito é pensar grande (neofilia).

02. **Autocognição.** A superação das emoções animalizadas e da ignorância, estagnadoras do crescimento intraconsciencial, permitindo a ampliação do microuniverso pessoal. O autoconhecimento é chave para o caminho da evolução.

03. **Autoconscientização Multidimensional (AM).** A experiência multidimensional oportuniza extrapolações conscienciais. A lucidez consciencial é fanal na malha interdimensional.

04. **Autocosmoeticidade.** O emprego autoconsciente da incorruptibilidade pensênica proveniente do ajustamento da intencionalidade pessoal. “A Cosmoética pessoal é a principal bússola da automaturidade” (Barreto, 2017, p. 383).

05. **Autodiscernimento.** A agudização do bom senso e do juízo crítico decorrem da intencionalidade íntima e origina a vivência da AM avançada. O autodiscernimento é atributo essencial que impulsiona e agiliza a mudança pessoal.

06. **Autoparapsiquismo.** Vivenciar a multidimensionalidade *full time*. O exercício do Paradireito se sustenta em compreender que não existem *injustiças da vida*.

07. **Linearidade pensênica.** A autopensenação sadia, coesa e não truncada deriva da implantação da ortopensenedade. A pensenedade organizada e lógica influi na captação de ideias originais.

08. **Lisura pensênica.** A autocoerência é a carteira de identidade consciencial na multidimensionalidade. O *sinergismo ideia-intenção* predispõe ao entendimento da Paradireitologia.

09. **Racionalidade.** Estudar a Paradireitologia é suplantar a emocionalidade, assim como se deduz da ortopensenedade: “A **razão** é a consciência da Paradireitologia” (Vieira, 2014, p. 1.217).

10. **Teática.** Ajustar a aplicação da teoria aliada à prática nas condutas pessoais. A teática básica do Paradireito é viver de maneira anticonflitiva e ajudar o *antigo algoz* (Grupocarmologia).

11. **Verbação.** Superar as fissuras emocionais através da coerência entre palavras e atos.

Evitações. A consciência ao desenvolver e consolidar esses, dentre outros, trafores consegue evitar ou superar, pelo menos, essas 11 situações patológicas, listadas em ordem alfabética:

01. **Assédio.** O autoparapsiquismo avançado auxilia a consciência a não entrar em arrastões intra e extrafísicos.

02. **Autocorrupção.** A conduta cosmoética não faz estupro evolutivo, manipulação ou subjugação de consciências, mesmo por uma *boa causa*.

03. **Cegueira.** A lucidez consciencial afasta os preconceitos, desarticula as opiniões precipitadas e não estigmatiza consciências.

04. **Discórdia.** A conduta discernida não gera discórdia, guerra ou racha grupal.

05. **Emocionalidade.** A consciência racional tende a ter maior cosmovisão porque a pensenedade emotiva anuvia o discernimento e compromete a interassistência.

06. **Evocação.** A autopensenedade hígida não sedia evocações baratrosféricas.

07. **Parailícito.** A teática do Paradireito se propõe à evitação de parailícitos do *dia a dia*.

08. **Ruído.** É inteligente agir de acordo com o CPC sem causar ruído por onde passa, isto é, sem precisar se intitular o *dono da Cosmoética* para confirmar a autocoerência.

09. **Segregação.** O abertismo consciencial não exclui, segrega ou julga consciências.

10. **Verborragia.** A verbação paradireitológica é a utilização do diálogo desinibidor, fraterno e sincero, *face to face*, sem a necessidade de utilização de artifícios jurídicos, atos desmedidos ou mesmo o jargão do *sincerícidio* para *fazer valer o direito*.

11. **Vitimização.** A consciência com autopesquisa falha ou com falta de autopesquisa ainda está no *ciclo interprisão-vitimização*.

Predisposição. A predisposição traforológica, além de dar suporte ao estudo e pesquisa da Paradireitologia, propicia à consciência a ressignificação das condutas paradireitológicas.

Conduta Paradireitológica. A conduta paradireitológica é o conjunto de manifestações pensênicas da consciência, homem ou mulher, embasada em princípios cosmoéticos e paraleis, visando o desempenho conviviológico grupal.

Exemplo. O universalismo é meta que deve permear a conduta paradireitológica do pesquisador interessado na tares. Embora atualmente não seja vivenciado de modo pleno dado o nível de imaturidade (*síndrome do infantilismo*) das consciências, o universalismo pode ser visto se insinuar nas condutas de: anti-sectarismo, ações de paz, reconciliações ético-raciais, acolhimento inter-racial e diversos tratados internacionais.

Paradireitopenalidade. A pensenidade correta do tenepessista paradireitólogo reflete diretamente no exemplarismo pessoal, tendo por base a intencionalidade cosmoética, reveladora da essência da consciência.

III. SINERGISMO TENEPESOLOGIA-PARADIREITOLOGIA

Definologia. O *sinergismo tenepes-Paradireito* é o intercâmbio potencializador da *tarefa energética pessoal* com a megafaternidade, vivência avançada das autopenalizações, capaz de qualificar e expandir as manifestações evolutivas da consciência através da interassistencialidade cosmoética.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pára*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *direito* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo específico preceito ou conforme determinado modo de ordenação”. Surgiu em 1277.

Sinonimologia. 1. Interação Tenepessologia-Paradireitologia. 2. Dinamização Tenepes-Paradireito. 3. Sinergismo da megafaternidade.

Antonimologia. 1. Interação tenepes-Direito. 2. Otimização energossoma-Paradireito. 3. Conduta anti-fraterna.

Sinergismo. A inter-relação entre o tenepessismo e a teática do Paradireito se revela a partir da confluência para o desenvolvimento intraconsciencial, pois ambas contribuem para alavancagem íntima ou saída da estagnação consciencial, tendo como baseamento o *princípio da evolução interassistencial* e fornecem subsídios para a teática da fraternidade (Megafaternologia).

Diferenças. A tenepes é técnica de esclarecimento mútuo (assistente-assistido) subsidiada pelas energias conscienciais do tenepessista e incorporada à superintendência do amparador, tendo em vista o auxílio energossomático aos assistidos. E o Paradireito se caracteriza em técnica de convívio multidimensional cosmoético (Conviviologia), orientando a atuação consciencial de acordo com as paraleis e princípios cosmoéticos.

Mutualidade. Considerando a transversalidade do Paradireito permeando a Tudologia e a tenepes enquanto condição de assistência interconsciencial indispensável para o alcance da desperticidade, infere-se a existência de uma relação de interdependência entre ambas à medida em que patrocinam as reciclagens íntimas e grupais, refluindo, inevitavelmente, na reurbanização extrafísica (reurbex) do Planeta.

Efeitologia. Sob a ótica da *Holocarmologia*, eis 3 reações oriundas do intercâmbio entre os holopenses da tenepes e do Paradireito, listadas em ordem crescente:

1. **Egocarmalidade:** a consciência pauta o *modus vivendi* pela autoconsciencialidade, expandindo o nível de autoestima (autorresponsabilidade). Por exemplo: o cuidado com o soma, a utilização das bioenergias e a lucidez sobre as evocações desnecessárias.

2. **Grupocarmalidade:** o egocarma lúcido propicia a qualidade evolutiva, diminuindo os conflitos interconscienciais decorrentes do egocentrismo infantil. Por exemplo: a reconciliação grupocármica, a superação de mágoas, a eliminação da *síndrome do justiceiro* e a evitação da *síndrome da vitimização*.

3. **Policarmalidade:** a vivência plena da libertação grupocármica, na qual a consciência atua ao modo atacadista, em sincronia ao fluxo do Cosmos e promovendo a maxifraternidade. Por exemplo: a atuação na condição de *Homo sapiens reurbanisator*, o emprego da Holofilosofia na vida diária e a manifestação universalista (*Homo sapiens universalis*).

Dividendos. A conduta paradireitológica e o comprometimento com a tenepes beneficia tanto a consciência quanto o grupo afim, podendo, no mínimo, contribuir para esses 10 resultados ou dividendos tarísticos, listados em ordem alfabética:

01. **Amizades.** O desenvolvimento e consolidação de inter-relações sadias, com conscins e consciexes.

02. **Autoqualificação.** A melhoria íntima permanente, isto é, a autopesquisa assertiva e constante.

03. **Autorredução.** A reciclagem íntima mais profunda e com *efeito cascata* no grupocarma.

04. **Criticidade.** O emprego correto da autocrítica e do recebimento de heterocríticas.

05. **Heteroperdoamento.** Os visos do pré-perdão assistencial até o seu emprego ininterrupto.

06. **Interconfiança.** As reações cosmoéticas dos autocomportamentos aumentam a autoconfiança e confiança entre as consciências.

07. **Pacificação.** A aceleração das etapas para a conquista da meta da pacificação íntima e interconsciencial de maneira integral.

08. **Resolutividade.** A resolução mais célere e cirúrgica de autoconflitos patológicos.

09. **Responsabilidade.** O senso de responsabilidade evolutiva ampliado eliminando o poliqueixismo, auto e heteroassediador.

10. **Viragem.** A alforria do *ciclo interprisão-vitimização* para a assunção de agente reconciliador e libertário.

IV. AUTOVIVÊNCIAS TENEPESOLÓGICAS

Experimentos. A autora selecionou 3 casuísticas oriundas da tenepes, entre 2017 e 2018, tendo relação com a postura pessoal energoassistencial durante a tenepes junto ao amparador e disponibilidade interassistencial (Paradireito aplicado) para assistir e ser assistida, conforme a demanda extrafísica.

Materpensene. A identificação do materpensene paradireitológico relacionado à responsabilidade anti-conflitológica tem importância na atuação multidimensional, em especial na tenepes, porque, comumente, fatos e parafatos se conectam para que haja a interassistência.

Enredamentos. Quando percebidos com lucidez, os enredamentos intra e extrafísicos servem de *pano de fundo* para a promoção de *ajustes de contas* (catarses cosmoéticas), remissão de traumas (automaturidade) e reconciliações grupocármicas (antídoto à vitimização).

Dificuldades. Nesse sentido, com frequência a autora se depara com situações relacionadas a desrespeito, má-fé, manipulação e subjugação, que são, impreterivelmente, impelidas para a tenepes, onde ocorrem parafenômenos (*déjà vu* e projeção consciente) e extrapolicionismos parapsíquicos, produzindo a lição esclarecedora, inclusive para a autora.

Fatores. Considerando a situação acima, pelo menos 3 fatores a autora deduz serem causas para que a assistência para si (autotares) e demais consciências (heterotares) se desenvolva na tenepes:

1. **Interassistencialidade.** A capacidade interassistencial de querer ajudar e ser ajudada, sem mascarar ou se furtar às imaturidades existentes, tornando autêntica a *relação ganha-ganha*, isto é, assistente, assistido e amparadores aproveitando a oportunidade interassistencial.

2. **Paradever.** A responsabilidade anticonflituológica ínsita em sua intraconsciencialidade, tornando as reflexões mais críticas e condutas mais lúcidas sobre o exercício da anticonflituosidade e do enfrentamento da belicosidade.

3. **Recinofilia.** A condição de ser minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* converge para a necessidade de recins em contraponto às dificuldades pessoais (*rastros do passado*), provocando uma interlocução evolutiva (nexopensividade) em prol da interassistência.

Estruturação. As experiências estão narradas em primeira pessoa, na forma de 3 episódios organizados em ordem cronológica, com descrição, relato e análise.

EPISÓDIO 1

Descrição. Este episódio ocorreu no final de 2017, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, local de residência à época.

Relato. *Fui para a tenepes no horário regular às 6h00 e deixei o trabalho assistencial fluir, sem quaisquer evocações. Inicialmente, movimentei as energias e fiz a exteriorização de energias positivas. Em segundos, ocorreu um gap de lucidez e me vi em um ambiente extrafísico de outro lugar, fazendo paravisita a uma família, da qual uma das pessoas eu tinha vivenciado uma situação muito conflituosa. Na ocasião, voltei pelo ambiente, avistando membros da família e chegando a interagir extrafísicamente com essas consciências que, conjecturo, estarem projetadas. Percebi energias fraternas saindo de mim para o ambiente da casa e para a família. Não avistei a pessoa em questão, mas tive a inspiração de não evocar, apenas doar energias. Na ocasião, notei que o comocionalismo experimentado no intrafísico com a pessoa não estava presente no momento, e não havia “espaço” para pensividade negativa. Por algum momento, novamente, perdi a lucidez e já senti a coincidência multiveicular. Já era 7h00, término da tenepes.*

Análise. *Após a experiência tenepessística, percebi que as emoções em torno da pessoa tinham sido amenizadas, porém, não tinham sido eliminadas. Em contraponto, percebi que a sensação no extrafísico era de uma leveza psicossomática, como se não tivesse ocorrido nenhuma situação negativa. Isso é possível ocorrer quando, em trabalhos interassistenciais, o amparador técnico faz uma blindagem ou heteroencapsulamento a fim de evitar agentes de sustentação do holopensene conflituoso ou evocações negativas divergentes à atividade. Durante a semana, voltei a sentir o mesmo incômodo em relação à pessoa, mesmo diante de uma pararealidade experimentada de compreensão e respeito ao nível evolutivo alheio, demonstrando minha dificuldade para mudar o padrão pensônico.*

EPISÓDIO 2

Descrição. Este episódio ocorreu no final de abril de 2018, na cidade de Pomerode, Santa Catarina, atual local de residência.

Relato. *Iniciei a tenepes às 6h02, deixando o trabalho interassistencial fluir naturalmente. Estava meio sonolenta, então, busquei ficar em passividade. Ocorreu um gap de lucidez e só recordei as vivências do extráfísico após a coincidência dos veículos. A lembrança era vívida de que sai do corpo e volitei até outro lugar, chegando em uma residência familiar. Ainda no portão, senti uma profusão energética saindo de mim e, ao mesmo tempo, fazendo-me ser levada, igual a um imã, para dentro da residência. Permaneci na sala e as energias “jorrando” de mim, sem que eu precisasse fazer nenhum esforço. Logo depois, apareceu uma das pessoas moradoras da casa, a quem tive desavença e que estava sem entender minha presença ali. Em seguida, falei: Não vou mais te cobrar. E saí do lugar, volitando. Voltei para minha residência. Todavia, na metade do caminho, o amparador apareceu e disse que eu tinha que ir para outro lugar.*

Análise. Do mesmo modo que a experiência anterior, percebi que no momento da vivência não tive nenhum sentimento negativo em relação à pessoa, somente a sensação era de bem-estar. Após a tenepes, senti que não havia mais resquícios de patopensividade em relação à pessoa. Lembrei também que tudo parte do ato de abrir mão de ter a razão.

EPISÓDIO 3

Descrição. Este episódio ocorreu no final de abril de 2018, na cidade de Pomerode, Santa Catarina, atual local de residência.

Relato. *Ele é uma sucessão do anterior quando o amparador orientou o retorno para fazer outro trabalho. Fui volitando até outra residência familiar e no caminho notei para onde eu estava seguindo. Era para a residência de outra pessoa por quem eu estava bastante chateada. Passavam ideias na cabeça, não elaboradas por mim, mas penso que eram inspirações do amparador para que eu pudesse realizar a atividade. Contudo, não consegui ter lucidez ao chegar lá. Só recordo de voltar para o corpo. Já era 7h00, término da tenepes.*

Análise. Após essa experiência, considerei que, possivelmente, ainda não estava preparada para o evento. Não me recordei se adentrei na residência da pessoa. A sensação energética, diferente do Episódio 2, era densa em relação à pessoa. Na oportunidade, lembrei do Episódio 1, percebendo que muitos dos travões pessoais decorrem do orgulho e teimosia em continuar sentindo as emoções exacerbadas e, conseqüente, con-temporiza-se a resolução dos conflitos interconscenciais.

PONDERAÇÕES FINAIS

Crises. Além de outros contextos, entre os quais se incluem voluntariado em instituição conscienciocêntrica, docência conscienciológica e exercício diário do duplismo evolutivo, o campo interassistencial da tenepes tem desencadeado à autora contínuas crises de crescimento, pois, ante as ocorrências, observa que o nível de aprendizado é mais intenso, motivando a necessidade de enfrentar os tráfes pessoais e reverter a situação antievolutiva.

Pararressonância. Ao modo da ressonância magnética que produz imagens em alta definição da anatomia e fisiologia do corpo humano, a tenepes age na conscin tenepessista enquanto uma espécie de pararressonância da autopensividade, revelando aspectos crassos dispensáveis à autoevolução.

Perdão. O ponto em comum entre os 3 episódios é a capacidade de exercitar o perdão, independente de quem tenha a *razão*, sendo imprescindível ao tenepessista e ao paradireitólogo o entendimento da relevância da Perdonologia na autoconsciencialidade, promotora da alforria íntima e grupocármica.

Relevância. As verpons do Paradireito conjugadas ao aprendizado na tenepes tendem a gerar a aceleração da história pessoal e grupal pela “queima” e superação de gargalos porque a autopesquisa consciencial se torna mais profunda e, com o tempo, mais eficiente, tornando a existência mais prazerosa.

Holomaturidade. Nesse viés, as especialidades Tenepessologia e Paradireitologia são instrumentos hábeis e fundamentais ao pesquisador porque contribuem para a catálise pró-evolutiva no microuniverso consciencial.

Pináculo. É possível nesta vida a consciência realmente decidida (Absolutismologia) superar a condição de *Homo sapiens belicosus*, assumir a condição de *Homo sapiens tenepessabilis* e vivenciar os atributos do *Homo sapiens paradireitologus*. Considerando o modelo evolutivo neste Planeta, o pináculo da autoevolução é alcançar a condição de *Homo sapiens serenissimus*, condição máxima da planificação íntima na policarmalidade, denotando a Megafraternidade vivenciada plenamente.

Questionologia. Você já se predispõe a otimizar seu patamar na *Escala Evolutiva das Consciências*? Pensa em amplificar a dinâmica consciencial por meio do emprego consciente das técnicas da tenepes e do Paradireito?

NOTAS

1. **Bibliomática; Ferramenta de Busca Inteligente em 40 Obras Conscienciológicas, inclusive os Tratados da Conscienciolgia;** Disponível nas instalações do Holociclo e da Holoteca e na web aos integrantes do Programa Amigos da Enciclopédia em: <http://www.encyclopediadaconscienciolgia.org/ambiente_holoserver.php>; acesso em: 29.08.18.

2. **E-Verbetomática; Ferramenta Prática e Rápida Para Pesquisa Via Internet De Conteúdo Na Enciclopédia Da Conscienciolgia Atualizada;** disponível na web aos integrantes do Programa Amigos da Enciclopédia em: <http://www.encyclopediadaconscienciolgia.org/ambiente_everbetomatica.php>; acesso em: 29.08.18.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Barreto, Karina Albuquerque;** *Autorreflexões sobre o Papel do Paradireitólogo na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; 1 E-mail; 1 microbiografia; 7 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2017; páginas 381 a 391.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapense-nes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.217.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Arakaki, Katia;** *Exercício do Paradireito*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 6 a 9.

2. **Pereira, Jayme;** *Paradireitologia*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7.959 a 7.963.

3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

4. **Vieira**, Waldo; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes: Paradever, Paradireito; páginas 7.943 a 7.946 e 7.954 a 7.958.

